

## **DAS RUAS À UNESCO: GEOPARQUE NA RUA! UMA INICIATIVA DE PROMOÇÃO DO PROJETO GEOPARQUE PAISAGEM DAS ÁGUAS**

ADRIANE DO AMARAL SAMPAIO<sup>1</sup>; ANELIZE MILANO CARDOSO<sup>2</sup>;  
JORGE SEDREZ VERNETTI<sup>3</sup>; VINICIUS BARTZ SCHWANZ<sup>4</sup>; ADRIANO  
LUÍS HECK SIMON<sup>5</sup> ;

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas – [adriane\\_amaral@hotmail.com](mailto:adriane_amaral@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Santa Maria – [anelize\\_milano@hotmail.com](mailto:anelize_milano@hotmail.com)

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pelotas – [jorgevernet@gmail.com](mailto:jorgevernet@gmail.com)

<sup>4</sup> Universidade Federal de Santa Maria – [viniciusbschwanz@gmail.com](mailto:viniciusbschwanz@gmail.com)

<sup>5</sup> Universidade Federal de Pelotas – [adrianosimon@gmail.com](mailto:adrianosimon@gmail.com)

### **1. INTRODUÇÃO**

Geoparques são reconhecidos pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) como áreas geográficas únicas e unificadas com significado internacional e nacional, geridos com um conceito holístico de proteção, educação e desenvolvimento sustentável (UNESCO, 2023).

O Projeto Geoparque Paisagem das Águas (PGPA) representa uma iniciativa de extensão universitária interdisciplinar que visa promover o desenvolvimento sustentável na região do Estuário da Lagoa dos Patos (ELP), no Rio Grande do Sul (Brasil) (Simon; Rudzewicz, 2025).

No ELP, as águas oriundas de arroios, rios, lagoas e lagunas encontram-se com as águas do mar, na qual formam paisagens como pontais, ilhas, praias, deltas e áreas úmidas (banhados), sub-estuários e canais que moldam um complexo sistema ambiental singular, com uma beleza cênica e relevância científica de alcance nacional e global.

Com o objetivo de popularizar os conceitos associados às paisagens do ELP e ao PGPA, o projeto está envolvido na iniciativa do “Ruas de Lazer”. Essa ação está vinculada à Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PREC) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e visa criar espaços temporários de lazer em bairros da cidade de Pelotas/RS, mediante o fechamento de ruas para o tráfego veicular para a realização de atividades extensionistas da UFPEL. Neste sentido o PGPA percebeu a oportunidade de popularizar os conceitos e a sua proposta junto à população, por intermédio da ação intitulada Geoparque na Rua!

A ação Geoparque na Rua! leva aos bairros do município de Pelotas-RS, o diálogo com a população em um formato educativo e que envolve a participação da comunidade com os seus saberes e vivências sobre as paisagens das águas, as atividades desenvolvidas nessa ação refletem sobre a geodiversidade e o geopatrimônio versando sobre a relevância do Estuário da Lagoa dos Patos, com o seu valor científico, cultural e ambiental. (Simon; Rudzewicz, 2025).

Em 2023, aconteceram as primeiras edições do Geoparque na Rua! totalizando sete ações. Em 2024, devido aos eventos climáticos extremos que ocorreram no Rio Grande do Sul, foi possível realizar apenas uma ação no mês de dezembro. Contudo, no ano de 2025 ocorreram três ações, sendo elas: no dia 04 de junho de 2025, na Avenida Bento Gonçalves, a segunda edição no dia 08 de junho de 2025, na Rua Lázar Zamenhof, no bairro Navegantes e no dia 13 de julho

de 2025, na Avenida Domingos de Almeida em frente ao Parque Museu da Baronesa, (sendo essa última edição alusiva ao aniversário do município de Pelotas). A considerar essas asserções, o objetivo deste trabalho é apresentar a ação 'Geoparque na Rua!' e seu papel estratégico na popularização da geodiversidade e do geopatrimônio do território do Projeto Geoparque Paisagem das Águas no processo paulatino de busca pelo reconhecimento da UNESCO como patrimônio abiótico internacional.

## 2. METODOLOGIA

O processo de criação dos banners didáticos foi uma tarefa essencial para garantir uma comunicação eficaz e objetiva ao público-alvo. Para o processo ser realizado, foram observados os objetivos do projeto, identificando quais conceitos-chave deveria ser transmitidos através dos banners. Os materiais foram construídos pelos extensionistas vinculados ao projeto, dentre os materiais citados estão: Banners informativos e os jogos pedagógicos.

O banner intitulado O que é um Geoparque, contém uma explicação acerca dos conceitos de Geoparque e a representação dos territórios de Geoparques reconhecidos pela UNESCO no Brasil e com ênfase no Rio Grande do Sul. O banner Explicando a Paisagem das Águas, foi elaborado para abordar o conceito de estuário, suas peculiaridades e a localização dos municípios sob influência do Estuário da Lagoa dos Patos, que compõem a proposta de criação do território do PGPA.

Para explicar os conceitos basilares que abarcam a proposta, foi elaborado um banner com os conceitos de Geodiversidade, Geopatrimônio e Geoconservação, explicando ao público visitante o que são estes conceitos, além de relacioná-los ao território do PGPA.

Outro material utilizado na ação foi o banner intitulado, Votação da Paisagem das Águas. A proposta dessa intervenção foi a escolha, por parte do público participante, da sua paisagem das águas favorita, por meio de estrelas adesivas de quatro cores distintas, onde cada cor representou uma faixa etária. Foi definida a estrela da cor vermelha para a faixa etária de 6 a 12 anos, a cor verde escuro para a faixa etária de 13 a 24 anos, a cor verde clara para a faixa etária de 25 anos a 55 anos e, por fim, a estrela na cor dourada para a faixa etária de 56 anos ou mais. Foram selecionadas 6 (seis) paisagens referentes a elementos geopatrimoniais do território do projeto Geoparque Paisagem das Águas, que estavam disponíveis para a votação.

Durante os eventos climáticos extremos que ocorreram no ano de 2024, o Canal São Gonçalo se mostrou protagonista em muitas mídias físicas e digitais pelo país, mostrando a sua importância e sua complexidade dentro do sistema estuarino, e não poderíamos deixar de levar esse conhecimento para o Geoparque na Rua! pensando nessa premissa, o banner intitulado, Quem é ele, esse tal de São Gonçalo, foi construído para aproximarmos a população desse importante elemento geopatrimonial, conforme consta na figura 02.

Ainda pensando nos eventos extremos climáticos que foram vivenciados pela população do Rio Grande do Sul em 2024, foi construído um último banner com uma imagem obtida pelo satélite LANDSAT-9, com a obtenção do dia 03 de

julho de 2024, mostrando o Estuário da Lagoa dos Patos, com a concentração de sedimentos erodidos das bacias de drenagem oriundos dos grandes volumes de precipitação registrados na porção central e na serra do estado do Rio Grande do Sul, estes que encontram na Lagoa dos Patos, o exutório para a única saída para o mar, na Barra do Rio Grande.

Dentre os demais materiais aplicados na ação, também foram utilizados dois jogos didáticos pedagógicos: o quebra-cabeças e o jogo da memória com imagens de locais de interesse geopatrimonial, estas imagens foram obtidas a partir do acervo do projeto, onde os registros foram realizados de um Veículo Aéreo Não Tripulado (VANT), especificamente, do Drone modelo DJI MAVIC 2 PRO com câmera Hasselblad L1D-20c e sensor de 1/2,3 polegadas e 12 megapixels com zoom de até 4x, incluindo um zoom óptico de 2x (24 a 48 mm).

### 3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

A ação Geoparque na Rua! tem se consolidado como uma estratégia eficaz, conferindo maior visibilidade e relevância à popularização da proposta do PGPA neste território, possibilitando a difusão científica dos conceitos basilares do projeto contribuindo para fortalecer a identidade territorial, estimular práticas de valorização dos locais de interesse geopatrimonial e incentivar ações educativas que integram ciência, cultura e desenvolvimento sustentável.

Figura 1: Iterações da população nas ações Geoparque na Rua!



Fonte: Acervo do PGPA, 2025.

Tais interações são possíveis de visualização nas imagens da figura 1, que demonstram momentos em que ocorre o diálogo e a participação da população, identificando o território nos banners interativos, nos jogos pedagógicos e por meio da participação na votação da paisagem das águas favorita. Durante as ações

alguns desafios foram enfrentados, como por exemplo o fator tempo metodológico, ele é determinante para possibilitar uma maior participação da comunidade, visto que o evento ocorre durante o dia e na rua.

Interagimos com populações de diversos níveis escolares, idades e classes sociais, fato que possibilita a construção de inúmeras possibilidades de diálogo garantindo a participação de diferentes grupos sociais, mesmo diante das barreiras linguísticas e culturais.

Essa articulação com a população é necessária e crucial, pois para construir a proposta do geoparque é necessário ouvir a população que vive nele, e a ação demonstra uma capacidade de envolver diferentes atores e segmentos sociais. Durante os eventos obtivemos progressos no que diz respeito ao diálogo e interação com as populações dos locais em que houve as ações do Geoparque na Rua! o que demonstra a necessidade de desenvolvermos estratégias para alcançar as comunidades em que ainda não ocorreram as ações, visto que a ação é itinerante conforme o calendário do projeto Ruas de Lazer. Também é sabido que necessitamos alcançar as populações dos demais municípios que contemplam a proposta do projeto, para que haja o fortalecimento do pertencimento da população com o território e a valorização dos elementos naturais, fundamental para legitimar o processo de chancela de geoparque pela Unesco.

#### 4. CONSIDERAÇÕES

Verifica-se que a ação Geoparque na Rua! atualmente ressalta-se como uma das estratégias assertivas e denotam um grau de importância na popularização do PGPA entre a população.

Portanto, é notável a interação da população, com questionamentos e indagações sobre o projeto, que permite a elaboração de estratégias para o desenvolvimento de ações futuras, uma vez que eles desempenham papéis de atores da proposta. Ademais, destaca-se a necessidade de mais ações nas demais regiões da cidade, e nos outros municípios pertencentes a proposta, para que a ação se torne uma forma eficiente de promover a disseminação do conhecimento sobre o PGPA.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SIMON, A. L. H., RUDZEWICZ, L. Projeto Geoparque Paisagem das Águas: Estratégia de Desenvolvimento Sustentável para o Território do Estuário da Lagoa dos Patos (Brasil). In: **Margarida Penteado Revista de Geomorfologia**, Pelotas, v. 2, n. 1, 30 jun. 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.29327/>. Acessado em: 5 ago. 2025.

UFPEL. **Institucional: Ruas de Lazer em Pelotas**, 2021. Página inicial. Acessado em: 01 ago. de 2025. Disponível em: <https://institucional.ufpel.edu.br/projetos/id/u40333>.

UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. **UNESCO Global Geoparks (UGGp)**. 2023. Acessado em: 01 ago. 2025. Disponível em: <https://en.unesco.org/global-geopark>